



Notícias de Nariz e Fátima



Director, Editor e Administrador:
P.º Artur I. de Almeida; Proprietário: Fá-
brica da Igreja Paroquial de Nossa
Senhora de Fátima; Redacção e
Administração: Paróquia de Nossa
Senhora de Fátima • 3810 • Telef. 941241;
Composição e Impressão: ARTIPOL -
Artes Tipográficas, Lda. • ÁGUEDA

Grandes Melhoramentos na Freguesia de N^a S^a de Fátima

É verdade. E não há volta a dar-lhe! Vamos no bom caminho. E é preciso continuar. Parar é morrer. "Roma e Pavia não se fizeram num dia". Mas aos poucos vamos renovando a face da nossa terra. Desta vez é uma mão cheia de bons melhoramentos, alguns já há muito esperados. Eram sonho, hoje são realidade. Realidade a que temos de dar vida. Não basta nascer. É necessário dar condições de vida. Não uma vida qualquer, mas vida que dignifique as pessoas.

1) **Parque de Merendas** — Hoje chamamos-lhe assim. Ainda não é o baptismo. Mas é algo que nos baila na alma há muitos anos. Já há cerca de 20 anos, escrevemos ao nosso grande e saudoso amigo, Sr. Armando Martins da Maia, no sentido de concretizarmos este melhoramento. Sempre, à Câmara e às Juntas de Freguesia nele falámos. Ficámos felizes quando há dois ou três meses soubemos esta alegre notícia: A freguesia de Fátima vai ter junto às suas Obras Paroquiais um grande parque que dá para muita coisa. Imagino já as crianças da nossa Creche a desfrutar daquele ambiente tão saudável, a terceira idade a saborear as sombras das frondosas árvores ali existentes. Aquilo até faz lembrar o paraíso terrestre. 10.000 contos custou o terreno tal qual se encontra. Já está pago pela Câmara Municipal de

(Continua na segunda página)



O Jardineiro da Quinta do Senhor

Há muitos anos, não me recorde bem da data, mas sei que foi acerca de trinta e cinco, apareceu aqui em Nariz, um Jovem de estatura mediana, nem muito alto, nem muito baixo, trajando modestamente mas com rigor.

— Trazia consigo uma sacola de viagem, e dentro dela entre outras

coisas, um pacotinho de semente de flores, que vinha ávido de semear. Encontrou uma quinta, que embora de terreno fecundo, estava semi-abandonada.

— Com conhecimento do Feitor, lá semeou as suas sementes e esperou o tempo necessário para apreciar a beleza das suas cores. — "Apreciou e

gostou".

— Como viu que a terra era fértil, começou por semear outras sementes, cada vez em mais quantidade, aproveitando o produto, para ir embelezando a Quinta que encontrou semi-abandonada. — Entre as suas sementeiras, nasceram arbustos expontâneos, alguns um pouco

bravios. — Não os cortou; mas foi-os podando, moldando as suas copas a seu jeito, dando-lhe graça e vida.

Alguns, o Senhor da Quinta veio cortá-los muito novos, talvez por lhe achar graça, ou precisar deles para ornamentar a Sua Casa. "Paz às Suas Almas". Outros continuam viçosos e

(Continua na segunda página)

O Primeiro e maior serviço numa Igreja em renovação

Deus é amor e desde toda eternidade. E do amor do Pai vem até nós o Filho, deste amor nascendo a missão de amar e amar até ao fim. "Tendo amado os seus, amou-os até ao fim".

É envolvidos neste amor que vamos vivendo o nosso dia a dia, semeando-o em cada pessoa, criança ou adulto, de muitos modos e feitos.

Nunca poderemos esquecer, como diria Raúl Follereau, que o amor é a única verdade que aguenta o mundo. Dele é a vitória final. Por isso todos deveremos ser semeadores do amor.

Arautos deste amor são os agentes pastorais de cada freguesia. Eles anunciam e testemunham este amor de Deus que a todos quer salvar. E de entre todos destacamos os catequistas que prestam às nossas comunidades paroquiais o primeiro e maior serviço: dar a conhecer o amor que Deus tem por todos.

Colaborar nesta obra da Igreja é entrar neste serviço de renovação.

É ter em conta que o principal é o homem. São as pessoas. Foi por causa de nós homens e da nossa salvação que Deus se fez homem em Jesus Cristo.

Este serviço ao homem não tem contrapartidas, nem medida e vai até

ao fim, como o de Cristo dando a vida a todos, a fim de que todos tenham essa vida em abundância (Jo. 10,10).

Porque Deus é amor, a nota dominante da vida do cristão amor deve ser também. Aqui se fundamenta a missão da Igreja, que pelo amor se expressa e se realiza. Os pagãos até diziam dos primeiros cristãos: "vede como eles se amam". Vale, pois, a pena arriscar neste serviço às pessoas numa Igreja em renovação. E esta só se renovará pela renovação das pessoas.

E é para isto que serve a pastoral da Igreja: dizer a toda a gente que Deus é amor e quer ser amado por todos; dizer a todos que quando os homens se amarem como irmãos o mundo será outro, porque as pessoas são outras também. É que não é em vão que o amor passa por alguém. Dele será a vitória final. Por isso o caminho da Igreja terá de ser o homem. Daí a razão do primeiro e maior serviço a prestar às pessoas numa Igreja em renovação permanente ser dar-lhes a conhecer o amor de Deus por todos e cada um, a fim de que cada um viva na plenitude deste amor.

Uma Saudação amiga

É a primeira vez que nos dirigimos a vós neste Boletim Paroquial "Notícias de Nariz e Fátima". É um desejo ardente que cada um de nós tem, de que a vida paroquial nestas duas comunidades "Nariz e Fátima", decorra da melhor forma.

Ao iniciarmos mais um novo Ano Apostólico, é fundamental situarmos onde estamos. E para onde queremos ir? Agora há que recomeçar, mas por onde vamos iniciar? Toda a acção da Igreja só tem sentido, quando está centrada para a Pessoa na sua história concreta. Hoje ser Igreja é diferente de ontem, porque os tempos são também diferentes.

Com o novo Ano Pastoral que estamos a iniciar, vamos desde já prestar atenção ao outro, nas suas diversas circunstâncias. O outro tem muitos nomes: criança, jovem, idoso, ou doente, praticante ou indiferente.

O que queremos? O que pretendemos fazer ou refazer nas nossas comunidades? Deixamos aqui algumas questões que são fundamentais para o bom funcionamento das Comunidades (Nariz e Fátima) que esperamos servir da melhor forma. Pensamos que é fundamental que cada pessoa goste de ser cristã. Que cada um desperte para a consciência da participação e da corresponsabilidade na Comunidade a que pertence. Que se envolva progressivamente mais pessoas na vida da Igreja. Porque a Igreja "é um espaço onde todos têm o seu lugar".

Uma palavra chave que nos irá acompanhar este novo ano será Renovação e Formação dos agentes pastorais. Com realismo precisamos de ver com quem podemos contar na hora que vivemos. É urgente a consciência da participação de todos para que a Igreja Mistério de Comunhão se realize, e a Missão sempre nos envolva cada vez mais.

O modelo de toda a acção junto da Pessoa é Jesus Cristo. A sua atenção ao outro, os seus gestos e atitudes para com a pessoa, o amor e a preocupação salvadora hão-de nortear a nossa acção Pastoral. Com carinho mas exigentes, com amor mas rigorosos, com dedicação mas carregados de seriedade, ajudaremos a pessoa a ser mais pessoa, mais cristã e mais Igreja.

P. Jorge Fragoço
Vosso Pároco

Grandes Melhoramentos na Freguesia de N^a S^a de Fátima

(Continuação da primeira página)

Aveiro. Bem haja por isso.

E agora mãos à obra. Vamos todos colaborar na urbanização do local que, sem dúvida, valorizará ainda mais o conjunto ímpar de obras de que a freguesia de N^a S^a de Fátima se pode orgulhar. As gerações futuras ainda hão-de olhar para a geração presente e dizer: que grande gente foi essa que fez tantas e tão grandes coisas para nós!

2) Largo das Festas de Mamodeiro — Aqui temos outro grande melhoramento. E bem o merecia este lugar. Para esse efeito a Câmara Municipal de Aveiro comprou o aido e casas de Diamantino dos Santos e seu filho João Fernandes dos Santos, sito atrás da capela. Custou 7.500 contos. Faltam agora as obras de adaptação. Mas o principal está feito. Já não será mais preciso andar com a festa "lá por cascos de rolhas, até por que as pessoas sempre gostam do arraial da festa junto à capela. Agora aí têm o local. Mas não está tudo feito. Falta a colaboração das pessoas no arranjo do local. Mas essa não irá faltar para que a próxima festa já ali seja feita. E assim Mamodeiro pode orgulhar-se do seu maior melhoramento na hora actual.

Rua do Gocho — Esta fica na Póvoa do Valado. Tem a sua história. Que o digam os Presidentes da Junta de N^a S^a de Fátima e também o Dr. Girão Pereira, que tiveram oportunidade de ler "boa literatura" a esse propósito. Mas agora a estrada está alcatroada para bem de todos. É caso para dizer: "água mole em pedra dura tanto dá até que fura". Valeu a pena saber esperar porque nem tudo pode ser feito ao mesmo tempo.

Rua da Cumieira — Também aqui chegou o progresso. E já não foi sem tempo. É que igualmente aqui vive gente. E muita é a que passa por este até agora caminho. Até o sacristão da capela da Póvoa, o nosso amigo João da Guimaraes vê o seu trabalho na capela facilitado.

Coreto da Póvoa — Está quase concluído. Pensamos que irá ficar bem. E bem merece porque se encontra na sala de visitas da terra. Quem o viu e o vê agora! Oxalá o rapazito não comece a estragar o que tanto custa a reparar.

A capela da Póvoa e o seu largo só ganham com mais este melhoramento.

Água — Está completo o abastecimento de água aos lugares de Mamodeiro e Póvoa do Valado. Nem todos se podem gabar do mesmo. Este é outro grande melhoramento para a freguesia de Fátima. No próximo ano será a vez do lugar da Pera Jorge.

Passagem Superior da C.P. — Já principiou a sua construção. É outra grande necessidade. Que o digam os do Bairro do Chão Velho. E não basta a passagem. É urgente levar a estrada alcatroada até essa martirizada gente que de inverno passa grandes tormentos para as suas deslocações. Mas para eles também chegará o dia em que do sonho viverão a realidade. E a festa não será pequena.

Creche Paroquial de N^a S^a de Fátima — Em bom andamento vão estas obras já muito necessárias dado o elevado número de crianças que a frequentam. Nunca pensámos atingir tal número em tão pouco tempo. Já são quase 50. Aguardamos a todo o momento um subsídio da Câmara para as podermos terminar e depois fazer a inauguração que naturalmente meterá festa. Oxalá não venha longe o dia, pois já estamos a utilizar para o A.T.L. o Centro de Dia.

Uma palavra final — Para que tudo isto vá aparecendo, os responsáveis não têm estado parados, mas, pelo contrário, tudo têm feito no sentido de bem servir o povo e engrandecer a terra que é de todos nós. Por isso aqui deixamos o nosso agradecimento à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal de Aveiro. Bem hajam, pois.

O Jardineiro da Quinta do Senhor

(Continuação da primeira página)

verdejantes, dando a sua sombra benéfica, a quantos dela precisam, e em conjunto com as outras plantas, fazerem da quinta um lugar aprazível, onde o Jardineiro se vai sentindo realizado, com a beleza que criou com fruto do seu trabalho.

— Mas um dia, o Senhor da Quinta, que é Dono de muitas Quintas, e tem muitos Feitores, e que vinha desde o princípio, apreciando o Seu trabalho de que muito gostava, chamou o Feitor e disse-lhe: — António: Há muito tempo que venho apreciando o trabalho desse Jardineiro, preciso que lhe digas, que, necessito das suas sementeiras, noutra Quinta que possuo, não muito longe daqui. Sem demora, o Feitor deu cumprimento às Ordens do seu Senhor, e um dia chamou o Jardineiro, e comunicou-lhe a sua vontade. O Jardineiro, um pouco surpreendido porque fora colhido de surpresa, perguntou: — E quem é que fica aqui Senhor, a tomar conta desta Quinta

que tanto amo, e que tanto trabalho me deu, a pôr assim tão bela?

— Com isso não te preocupes, respondeu-lhe o Feitor: Mandarei para aqui outro Jardineiro, para cuidar bem, da Quinta que tanto amas.

— Sendo assim?! Aceito!. Mas não prometo fazer o mesmo trabalho que fiz aqui, porque já não sou jovem e talvez já não tenha tempo de o fazer. — Esse Jovem ainda vive, Graças a Deus, aqui entre nós, mas já por pouco tempo mais. Sempre vai para a outra Quinta, que o Senhor tem um pouco abandonada.

Já não é o mesmo Jovem que eu vi há trinta e cinco anos; é um Homem já maduro, com o cabelo grisalho a entrar no Outono de sua vida.

Sabem onde o vi? Ao Altar da Igreja da nossa terra, a Celebrar a Missa de Domingo passado.

Chama-se: P. Artur Tavares de Almeida.

MANUEL MARTINS ALBERTO (Nariz)

Movimento Paroquial

Fátima

Baptismos

6 de Agosto — Tatiana Andreia Costa Matos, filha de Júlio Neves Ferreira de Matos e Maria Teresa da Costa Marques Matos, de Mamodeiro.

Foram padrinhos Augusto Martins Lopes e Maria Goreti da Costa Marques.

13 de Agosto — Joana Rodrigues Brás de Carvalho, filha de António Manuel Brás de Carvalho e Maria Filomena de Carvalho Rodrigues, de Mamodeiro. Foram padrinhos António Vieira Ferreira e Maria Teresa de Jesus de Sousa.

— Lara Sofia Moreira Barreto, filha de Victor Manuel de Silva Barreto e Ivone Ferreira Moreira, de Mamodeiro. Foram padrinhos Bruno Miguel da Silva Lameiro e Maria Teresa Domingues Henriques Moreira.

15 de Agosto — Joana Beatriz Carvalho Mota, filha de Vítor Manuel Ferreira Mota e Maria Mercedes Neves de Carvalho e Silva Mota, de Mamodeiro. Foram padrinhos João Carlos Ferreira da Mota e Maria Emília Neves de Carvalho e Silva Rocha.

20 de Agosto — François Sousa Marinho, filho de Francisco Marinho e Donzília Maria Melo de Sousa, da Póvoa. Foram padrinhos Paulo Jorge Gonçalves Marinho e Cristina Maria Gonçalves Marinho.

— Vanessa dos Santos Ferreira, filha de Ilídio da Costa Ferreira e Paula Cristina Simões Marques dos Santos, da Póvoa. Foram padrinhos Paulo Martinho da Costa Lopes e Luciana Manuela Dias Ferreira dos Santos.

10 de Setembro — Gonçalo Nuno Duarte Costa, filho de Fernando Manuel Lopes Costa e Lurdes Maria Neto Duarte, da Póvoa. Foram padrinhos António Ferreira Matos e Almerinda de Jesus Freitas.

24 de Setembro — Sara Raquel Ferreira da Silva Lopes, filha de Carlos Manuel da Silva Lopes e Maria Teresa Dinis Ferreira Lopes, de Mamodeiro. Foram padrinhos Rui Jorge da Silva Figueira e Cidalina Maria Dinis Ferreira.

Unidos para sempre

12 de Agosto — António Manuel Fernandes Pinheiro, de Oliveirinha e Maria de Fátima Marques Melo Pinheiro, filha de Fernando Cardoso Silva Melo e Maria de Lurdes Rodrigues Marques Pedra, da Póvoa.

20 de Agosto — Ilídio da Costa Ferreira, de Verba, filho de Carlos da Silva Ferreira e Aurélia da Costa Lopes e Paula Cristina Simões Marques dos Santos, da Póvoa, filha de Manuel Marques dos Santos e Maria Elza Simões Birrento.

26 de Agosto — Henrique Manuel Ferreira de Oliveira, do Troviscal e Adélia Gonçalves Silva, da Póvoa, filha de Manuel da Silva Camelo e Maria Teresa Simões Gonçalves.

9 de Setembro — Armando Ribeiro Teixeira Pinto, de Verba, filho de Crispim Teixeira Pinto e Maria de Jesus Ribeiro Pereira e Carminda Maria Pinto Dias, de Mamodeiro, filha de José Ferreira Dias e Maria Vieira Pinto.

Nas mãos de Deus

6 de Agosto — Maria Ferreira Dias, de 90 anos de idade, de Mamodeiro. Faleceu em França.

27 de Julho — Cílio Leonel Ferreira Neto, de 35 anos de idade, da Póvoa, casado com Yolanda Lopes Marques. faleceu na Venezuela.

23 de Agosto — Artur Henriques Marques, de 73 anos de idade, casado com Maria Rodrigues Matias, de Mamodeiro.

2 de Setembro — Maria Simões Brás, de 67 anos de idade, casada com Carlos Vieira Lameiro, da Póvoa.

3 de Setembro — Porfírio Novo da Rocha, de 39 anos de idade, casado com Lucília Fernandes de Jesus, de Mamodeiro.

Agradecimento

Lucília Fernandes de Jesus, filhos, pais e sogros, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de seu ente querido ou por qualquer outro modo lhe manifestaram pêsames.

Nariz

Baptismos

6 de Agosto — Jissel Alexandra Pereira Andrade, filha de Gabriel Pereira Campina e Elizabete Andrade Pereira, de Nariz. Foi madrinha Marília Fonseca Oliveira.

12 de Agosto — Mariana Ferreira Lopes, filha de Pedro José Barros Lopes e Helena Maria Jacinto Ferreira, de Verba. Foram padrinhos Rui Fernando Santos Pereira e Maria do Céu Pereira Basílio Santos.

13 de Agosto — Miguel Cristóvão Vieira da Rocha, filho de Carlos Manuel Simões da Rocha e Ana Cristina da Costa Vieira, de Verba. Foi padrinho José Luís Macedo da Silva.

20 de Agosto — Ana Catarina Marques Simões, filha de Carlos Manuel da Costa Simões e Isabel Maria Marques Gouveia, de Verba. Foram padrinhos Sérgio Manuel Costa Ferreira e Maria Celeste Vieira de Melo.

27 de Agosto — Alexandre Real Ribeiro, filho de Carlos Manuel Vieira Ribeiro e Celeste da Silva Leal Ribeiro, de Nariz. Foi madrinha Lúcia Oliveira da Silva.

12 de Setembro — Joana Rita Carvalho Coelho, filha de Diamantino Santos Coelho e Helena Maria Carvalho Simões, da Vessada. Foram padrinhos João Miguel Lopes Parada e Ana Sofia Ferreira Vieira.

8 de Outubro — Bruno Miguel da Costa Almeida, filho de Fernando Manuel Cardoso de Almeida e Dina Maria Pereira da Costa Almeida, de Nariz. Foram padrinhos Carlos Alberto Pinhão Aires e Susana Maria Pereira da Costa.

24 de Setembro — Jacinta Maria Pinto Sousa, filha de Acácio Lameiro de Sousa e Deolinda Machado Pinto, da Vessada. Foram padrinhos Manuel Oliveira de Sousa e Maria Jacinta Oliveira de Sousa.

— Pedro Filipe Pinto Sousa, filho de Acácio Lameiro de Sousa e Deolinda Machado Pinto. Foram padrinhos Paulo do Bem Carvalho Velasquez e Maria Augusta Machado Pinto.

Unidos para sempre

13 de Agosto — Vítor Manuel de Jesus Vieira, filho de António Joaquim da Rocha Vieira e Maria Madalena de Jesus Moço Vieira (do Porto de Ilhavo) e Sílvia Maria Vieira Barros, filha de António de Oliveira Barros e Maria dos Anjos Martins Vieira, de Verba.

Nas mãos de Deus

29 de Setembro — Manuel da Costa, de 88 anos de idade, casado com Maria Vieira Samagaio, de Verba.

Agradecimento

A comissão da Capela de Verba em nome de todos os seus habitantes agradece reconhecidamente aos emigrantes a sua colaboração para as obras de restauração da sua capela.

Fernando Maia	5.000\$00
António Trindade Atanázio	10.000\$00
António Carlos Atanázio	7.000\$00
Hermínia Barros Lopes	2.000\$00
Alice Costa Barros	5.000\$00
Eugénio Cruz	10.000\$00
António de Oliveira Dunas	15.000\$00
Célio Lopes dos Santos	10.000\$00
António Lopes dos Santos	10.000\$00
Silvério Neves Santos	7.000\$00
Blandino Samagaio Costa	5.000\$00
João Carvalho Lopes	5.000\$00
Manuel Vieira do Vale	3.000\$00
Armando Martins Vieira	7.000\$00

A Comissão
Verba, 21 de Agosto de 1995

Ofertas para a Igreja de N^a S^a de Fátima

Maria Ferreira Dias (Mamodeiro)	2.000\$00
Anónimo (Mamodeiro)	8.000\$00
Fátima Gonçalves (Póvoa - 50 marcos)	5.056\$00
Anónimo (Póvoa)	60.000\$00
José Vieira de Carvalho Seabra (Mamodeiro)	1.000\$00
Joaquim Lameiro e esposa (Mamodeiro - U.S.A.)	20.000\$00
João Pereira da Silveira (Póvoa - França)	2.000\$00
Anónimo (promessa)	1.000\$00
Soledade Martins da Silva (Póvoa — promessa)	2.221\$00
Armando Santos Ricarte e esposa (Póvoa — promessa)	45.000\$00
Armanda Borges (Mamodeiro - França - promessa)	5.000\$00

Contas da Festa de N^a S^a da Anunciação

Receita

Oferta do povo do lugar	1.129.000\$00
Receita do Rally	1.543.518\$00
Outras receitas	1.785.895\$50
Total	4.458.413\$50
Despesa	3.852.006\$50
Saldo	606.407\$00

Com este saldo vai ser reparada a imagem do Senhor dos Passos, sendo o que restar gasto na capela de acordo com o Conselho Paroquial, o Pároco da freguesia, Comissão da Capela e Mordomia.

A Comissão das Festas agradece reconhecidamente a todos quantos colaboraram com as suas ofertas e trabalho.

Capela de Verba

Terminou a reparação da capela deste lugar que importou em 882.600\$00, assim discriminados:

Tintas	444.400\$00
Mão-de-obra	388.200\$00
Rep. da Cruz	50.000\$00
Total	882.600\$00

A Comissão agradece a boa colaboração de todos.

Mordomia para 1996

Juiz-Manuel da Pedra Estevão; secretário — Carlos Manuel Simões da Rocha; Tesoureiro — Humberto Lopes Jacinto; mordomos: João Rodrigues Lopes, Albino Arsénio Simões Neto, João Baptista da Cruz Martins, Júlio Simões de Jesus, Arménio de Oliveira Barros, António Manuel Simões Maio, Joaquim Benavente da Silva, Martinho da Costa Lopes, Fernando Manuel Neves Gomes, António Mostardinha, Silvério Neves dos Santos e José Gomes da Fonseca.

Mordomas

Rosa Maria Lourenço Barros, Susana Cláudia Barros Saraiva, Maria da Conceição Lopes Jacinto e Maria Celeste Duarte Freire.

N^a S^a de Fátima Zeladoras da Igreja

Outubro — Mamodeiro: Adelina Pereira Bodas, Lúcia Fernandes Rodrigues e Maria Fonseca Neto

Póvoa: Emília Ferreira Assunção, Maria Marques Ferreira e Maria de Lurdes Francisca

Novembro — Póvoa: Teresa Simões Gonçalves, Belmira Júlia Marinho dos Santos e Maria Simões Neto

Mamodeiro: Paula Fernandes Rodrigues, Maria Saudade de Jesus Pereira e Laurinda Ferreira Pinheiro.

Contas da Festa de N^a S^a das Preces

Despesa	2.694.865\$00
Receita	2.693.520\$00
Saldo negativo	1.345\$00

Mordomas

Receita	45.000\$00
Despesa	32.000\$00
Saldo	13.000\$00

Este saldo foi entregue à Comissão de Festas.

Oferta de uma televisão para o Centro de Dia de N^a S^a de Fátima

É com sentimentos de alegria e gratidão que damos esta notícia.

Foi prenda que veio antes do Natal. Mas, quando se trata de receber, todas as ocasiões são boas. Desta vez veio uma televisão. E é para o Centro de Dia. 70.000\$00 que nos chegaram pelas mãos de D. Laurentina Moreira Cartaxo, viúva do nosso saudoso amigo da Póvoa, Sr. António Caniço, há meses falecido. Trouxe ainda roupas e géneros alimentícios para os mais necessitados e para a Creche.

Esta oferta é de algum modo uma interpelação, um desafio: Quando abrem o Centro de Dia? É altura de começarmos a pensar nisso. E não faltarão utentes.

Bem haja os familiares do Sr. Caniço por este gesto. Mais uma vez o seu amor à nossa terra veio ao de cima. Assíduo colaborador desse jornal com saudade o recordamos.

O Rancho Folclórico de Sto. António de Mamodeiro atingiu a maioridade

Celebrou no dia 8 de Outubro este Rancho os seus 21 anos de idade. Estiveram presentes os elementos do Rancho, familiares e amigos, o presidente da Câmara, prof. Celso dos Santos com um vereador, o pároco de N^a S^a de Fátima, Pe. Jorge Frago, e Pe. Artur, agora prior do Oiã, José Ferreira de Almeida, presidente da Junta de Freguesia e alguns simpatizantes.

No final do almoço-convívio usou da palavra o Sr. Prof. Celso dos Santos que procurou incentivar os presentes a que não deixassem morrer o grupo.

Oxalá não tenha estado a pregar no deserto, para que não aconteça ao folclore o que aconteceu ao futebol. Barroca Folclore e Teatro são grupos que nunca deveriam morrer. Eles levaram o nome de Fátima longe. O morrer poderá significar declínio, não só do futebol, folclore teatro, mas da geração presente.

Para que tal não aconteça vamos a alargar os elementos do Rancho à Póvoa do Valado. Somos uma freguesia. E juntos, Mamodeiro e Póvoa, têm mais Possibilidades. Se deixarmos morrer estes grupos, deixarão de falar em nós. Começamos então a morrer! E é triste morrer, e belo viver! Demo-nos todos as mãos.

É que só dando as mãos avançaremos juntos. Mesmo juntos não somos de mais, mas talvez venhamos a chegar. Coragem! Parar é morrer! Para a frente é que é o caminho. E faz-se caminho, caminhando.

Festa de Homenagem ao Padre Artur em N^a S^a de Fátima

Porque o Padre Artur Tavares de Almeida foi transferido para a freguesia de Oia, e porque já parodiava a Freguesia de Na. Sra. de Fátima desde a sua criação, há 35 anos, tendo sido capelão anteriormente nos lugares da Póvoa do Valado e Mamodeiro, resolveu o povo da Freguesia, e creio que muito bem, fazer-lhe uma festa de homenagem como prova de reconhecimento por tudo o que fez pela freguesia, quer espiritual, quer materialmente, pois a ele se deve a construção de quase todas as obras sociais que hoje são uma realidade na freguesia de Na. Sra. de Fátima.

Assim, no dia 17/9/95 deu-se execução a um programa, que, embora simples, se revestiu de grande significado; pelas 16 horas foi feita uma concelebração Eucarística presidida pelo homenageado e acolitada pelo Reverendo Padre Albino de Pinho, pelo Padre João Caniço, Padre Fernando Carvalho, Diácono Porfírio Carvalho e ainda pelo Seminarista residente Senhor Manuel de Sousa. — Logo na parte inicial da Eucaristia falou o Sr. Pe. Albino de Pinho que fez um breve retrato do trabalho do Pe. Artur na freguesia, trabalho que todos nós conhecíamos, mas que o Pe. Albino de Pinho poderia testemunhar com mais evidência, pois trabalhou de perto com o Pe. Artur durante estes 35 anos nos trabalhos apostólicos da freguesia de Na. Sra. de Fátima.

Durante a homilia falou o homenageado que um pouco ao jeito de despedida, disse sair da freguesia com saudade pois já estava muito afeito ao convívio com as pessoas, mas que saía satisfeito porque o seu Bispo (nosso Bispo) o julgou ainda capaz

de iniciar uma nova caminhada dentro da grande freguesia de Oia; estou um pouco velho fisicamente, disse ele, mas sinto-me jovem espiritualmente para enfrentar o desafio a que me propuseram. Com o seu pedido de perdão e desculpas por quaisquer faltas havidas, pois as faltas existem nos humanos, não deixou de dizer que tudo o que fez espiritualmente na freguesia, teve a preciosa ajuda do Pe. Albino de Pinho, e que sem ele, ficaria com dúvidas sobre se seria capaz para fazer a orientação da freguesia de Na. Sra. de Fátima durante tantos anos. No final da Eucaristia, e em nome do povo da freguesia, foram-lhe oferecidos um vídeo, uma máquina de escrever e um computador que o homenageado agradeceu com alguma comoção. Seguidamente, com a presença de muito público e entidades da Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Aveiro, foi descerrada uma lápide no adro da Igreja que assinala a presença nesta freguesia do Pe. Artur durante todos estes anos; a colocação desta lápide foi bastante contestada pelo homenageado, primeiro contra a sua edificação, e depois pelo local de colocação. Não quero aqui descrever a forma como contestou, pois foi bem violenta, mas tudo acabou por se resolver e a lápide lá está, talvez menos visível, mas bem merecida.

Seguiu-se, no Salão Polivalente, um lanche convívio onde nada faltou, começando por ser servido um prato quente e depois várias iguarias que primaram por ser boas e abundantes; dentro do salão, como não podia deixar de ser, usaram da palavra o Sr. Dr. Girão Pereira, Eng. Vitor Silva e Professor Celso Santos do Executivo

Camarário, o Sr. António Vidal Lisboa pela Junta de Freguesia e todos elogiaram a grande obra levada a cabo pelo Pe. Artur.

Na intervenção do Dr. Girão Pereira ficaram-nos bem timbradas as seguintes palavras: o Pe. Artur apareceu muitas vezes na Câmara Municipal de Aveiro para pedir, mas nunca pediu nada para ele; pedia para ter conforto para as gentes da sua paróquia, e foi assim que muito conseguiu. Durante esta sessão uma única senhora usou da palavra: foi a Sra. Professora D. Maria Lucinda; nascida na freguesia, mas radicada há muitos anos em Cortegaça, nunca deixou de estar ligada à sua terra natal e por isso conhecia bem o Pe. Artur, pois também a ela se dirigia com frequência a pedir auxílio para as suas obras, auxílio esse que ela nunca recusou. A Sra. Professora D. Maria Lucinda, num improviso muito brilhante e algo comovido, conseguiu uma grande atenção do público presente e aproveitou para em seu nome pessoal e em nome do povo da freguesia de Na. Sra. de Fátima dizer

um obrigado muito sentido ao Pe. Artur por tudo aquilo que fez para bem do seu povo. Teve ainda uma pequena intervenção o Sr. Alberto de Sequeira que usando um termo Bíblico entou uma canção que traduzia o envio do Pe. Artur para outra freguesia e a decisão do Pe. Artur em aceitar; não tenho presente o texto literário, mas em resumo dizia: — Aqui estou Senhor, podes enviar-me. Foi bem compreendido o orador e o público respondeu com aplausos o que aliás aconteceu com todos os intervenientes.

A hora já já adiantada quando as pessoas começaram o regresso a suas casas; pessoas essas que regressavam tristes por ficarem sem o convívio do Pe. Artur, mas sentiam-se satisfeitas por lhe terem prestado esta singela homenagem. E nós, como não poderia deixar de ser, daqui lhe expressamos o nosso muito obrigado pelo muito que fez por nós com desejos muito sinceros de que preste um bom trabalho apostólico na sua nova freguesia e que encontre bons colaboradores e colaboradoras para uma boa e frutuosa expansão do Evangelho de Cristo.

Augusto Branco



Mais uma Formatura

Concluiu no passado dia 17 de Julho, o Curso de Bacharelato em Contabilidade e Administração, Maria Estrela Gomes Duarte, de 21 anos de idade, de Mamodeiro, filha de Armando Rodrigues Duarte e Maria da Silva Gomes.

Frequentou a Escola Primária de Mamodeiro, Telescola de Oia, Escola Secundária N^o 1 de Aveiro e, finalmente, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro.

Notícias de Nariz e Fátima augura à Maria Estrela as maiores felicidades.

Nariz homenageia o seu pároco P. Artur Tavares de Almeida

Conhecida que foi em Nariz, a notícia da transferência do Rev^o P. Artur para a vizinha Paróquia de Oia, logo um pequeno grupo, representando as forças vivas da Paróquia de Nariz, em conjunto com a sua Junta de Freguesia, se reuniram a fim de organizarem uma pequena, mas merecida Homenagem, ao seu Pároco: P. Artur Tavares de Almeida. Para tal, foram alertados todos os Paroquianos, e o último Domingo de Agosto dia 27, foi a data escolhida para a simbólica Festa, a qual teve início na Missa Paroquial. Ao iniciar a celebração, presidida pelo Homenageado, e concelebrada pelos Revs. Ps. Fernando Carvalho e Albino Pinho, este fez uma ligeira alocução, lembrando alguns momentos da vida do P. Artur, e enaltecendo as suas qualidades de trabalho, ordem, obediência e humildade.

Seguiu-se a Concelebração, e no momento do Ofertório, foi entregue ao P. Artur, pelas mãos do Sr. M. M. Alberto, representando o Conselho Paroquial, um bonito Cálix, oferta dos Paroquianos da Freguesia de S. Pedro de Nariz, que ele comovido,

agradeceu; ao mesmo tempo que a Prof. D. Maria Helena Belém Nunes, fazia uma bonita alocução, alusiva ao momento da oferta.

— Depois de o ter benzo, o P. Artur fez nele a Consagração do Vinho, continuando com a concelebração, Acto Litúrgico, em que o Grupo Coral se esmerou mais uma vez, para dar a dignidade e brilho, que o momento merecia. No fim da concelebração, o Homenageado dirigiu algumas palavras ao Povo, acabando por oferecer de novo o Cálix, ao Património Paroquial, ficando assim, no seu entender, a perpetuar a sua passagem por esta Paróquia. Terminada a Festa na Igreja, foi servido um Almoço de confraternização, em casa do Sr. Manuel dos Santos Martins, que, em conjunto com sua Esposa, D. Natália Martins, tiveram a gentileza de a pôr à disposição, para o efeito, desde a primeira hora em que foram contactados. Além disso, ainda se disponibilizaram para outros préstimos pessoais. Em meu nome, e em nome da Comissão: Obrigados!

Assistiram à efeméride, além de

muitos Paroquianos, os Rev. Pds. Albino Pinho, e Fernando Carvalho, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Prof. Celso dos Santos, família do homenageado; nomeadamente, seus dois sobrinhos, e como não podia deixar de ser, o Homem a quem a homenagem era dirigida — Pe. Artur Tavares de Almeida.

Terminou a Festa-Convívio com algumas alocuções, em que usaram da palavra, o Sr. Manuel M. Alberto, membro do Conselho Paroquial, Sr. Mário Santos, membro e encarregado da Catequese, Sr. Manuel Arede de Jesus, Presidente de Junta de Freguesia, Sr. Prof. Celso dos Santos, Presidente da Câmara Municipal, de Aveiro, e os Reverendos Pe. Albino de Pinho e Fernando Carvalho, amigos e colaboradores do Homenageado. — Todas as alocuções focaram mais ou menos o mesmo tema: Enaltecer as obras do Homenageado, tanto materiais como espirituais, que ficam a perpetuar a sua passagem por esta Paróquia. — Para algumas ainda em fase embrionária, prometeu o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, apoiado nas promessas do Sr. Presidente da Câmara Municipal, o devido apoio à sua concretização.

Fechou o Livro o Homenageado, que emocionado, agradeceu o carinho e gratidão que todos lhe tributaram,

dizendo que tudo fez em benefício da Paróquia. Aproveitou a oportunidade, para agradecer os apoios dados pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia, assim como à Benemérita "Família Cunha" que muito contribuíram para a concretização de muitos dos seus projectos. Lembrou também, alguns momentos difíceis na sua passagem por esta Paróquia reconhecendo que em algumas vezes fora agressivo, mas que valeu a pena, dizendo: Eu vou mas as Obras ficam, nada vai comigo. Disse mais: Foram trinta e cinco anos: — Fiz o que pude, mas não fiz tudo, muito fica por fazer ainda. Fiz amigos que não esqueço, e agradeço a todos que comigo colaboraram e me deram o seu apoio em todos os campos: para esses também fica a minha gratidão. Terminou com a entrega de uma caixa, "Oferta-Surpresa" ao seu amigo e mais directo colaborador eclesástico, Pe. Albino Pinho, que ao abri-la encontrou no seu interior uma bonita Imagem de S. Pedro, nosso Padroeiro. Augurou ainda, para que a sua obra em Nariz continue, mas cada vez melhor: Foi bom!...

Notava-se em todos os rostos uma espontânea alegria: Tudo correu como estava previsto:... Muito bem!

M. M. ALBERTO